



Relatos de Experiência: Eixo 3 - Políticas, gestão e avaliação Pós-LDBEN

GESTÃO DEMOCRÁTICA NA CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE LARANJAL PAULISTA - SP

Izalto Junior Conceição Matos*

Resumo: O trabalho em tela se propõe a relatar algumas das experiências da gestão democrática na construção de um Projeto Político Pedagógico (PPP). Apresentaremos o caso da rede municipal de educação de Laranjal Paulista - SP, que se propôs a fazer diferente, ao invés de repetir prática recorrente em muitas cidades, resolveu exercitar a construção democrática, um trabalho coletivo na construção do PPP das escolas da rede municipal, nesse sentido centrou na gestão democrática como metodologia de construção do Projeto Político Pedagógico (PPP). Apresentaremos alguns encaminhamentos e registros de experiências até então vivenciadas, pois trata-se de um processo ainda em curso, em construção.

Palavras-chave: Gestão democrática. Participação coletiva. Projeto político-pedagógico.

Introdução

O relato em tela se propõe a relatar o processo de construção coletiva, gestão administrativa das várias etapas e processos nessa construção coletiva. Esse trabalho vem sendo desenvolvido junto a Secretaria Municipal de Educação de Laranjal Paulista, cidade localizada no estado de São Paulo, que possui uma rede pública de ensino com 14 escolas de educação infantil e de ensino fundamental. Estamos em um processo de construção coletiva de um documento norteador das ações pedagógicas da rede. Apresentaremos os encaminhamentos que foram utilizados até o presente momento. Nesse sentido apresentaremos parte dos registros que foram produzidos para as reuniões de formação pedagógica. Realizamos até o momento quatro encontros - reuniões visando a construção coletiva do Projeto Político Pedagógico (PPP). Esses encontros de formação tiveram como objetivo fornecer elementos teórico-práticos a todos os diretores, professores representantes e coordenadores pedagógicos da rede municipal de Laranjal Paulista.

Nesta etapa de construção, ocorreram vários momentos de debates como o iniciado em 20 de novembro de 2018, com o primeiro encontro de formação pedagógica (EFP), nesse encontro os profissionais da rede municipal de Laranjal Paulista, tiveram o primeiro contato com o Professor Izalto Junior Conceição Matos, que elaborou o projeto para a construção coletiva do Projeto Político Pedagógico do município, a pedido da secretaria de educação. A

*Professor Doutor da Faculdade de Hortolândia - Prof. de educação Básica na FUMEC – Campinas. E-mail: izaltojunior@uol.com.br.



concepção que esse assessor acredita é a de que um Projeto Político Pedagógico deve estar assentado em bases onde:

(...) a proposta apresentada pelo Conselho Nacional de Educação tem como base os princípios de gestão democrática, resguardando a legitimidade que a Proposta Político Pedagógica da unidade deve ter, devendo ser respeitada a proposta educativa, construída pela comunidade escolar no exercício de sua autonomia (MATOS, 2012, p.24)

No texto será utilizado em alguns momentos a abreviação PPP ao me referir a Projeto Político Pedagógico. Uma das missões centrais de uma construção coletiva está pautada em um processo dialógico, envolvendo a comunidade escolar o que propiciou debates ao longo desse ano de 2019, tendo feito emergir as concepções e teorias que definirão o PPP da escola – nesse sentido teremos 14 P.P.P.s. cuja construção se iniciou em 2018 e transcorre durante o ano de 2019, com os “Encontros de Formação Pedagógica (EFP)” envolvendo muitos interlocutores, num processo amplo de debates, negociações e trabalho coletivo.

O trabalho contou com a participação dos seguintes profissionais da educação de Laranjal Paulista: Andrea Faccioli Casagrande, Balaão Tristão, Carlos Roberto Dezani, Claudelia Miranda Valente Mantovani, Claudia Rodrigues Kfuri, Daise Cristina de Paiva, Daniela Alexandra Belinassi Archilia, Denis André de Oliveira, Gabriela Alexandre de Souza Pinto, Heron Godinho Amancio, Juliana Cristina de Lima Manna, Lidiane Cunha Cesar Fogaça, Luis Fernando Pires de Campos, Marcelo Marques Inacio, Maria Madalena Ferrari, Rosana Aparecida Gaspar Soares, Rosiana Pereira de Oliveira Zanardo, Silvana Valéria Benetton, Silvia Aparecida Marcon Medicci, Simone de Fatima Steganha, Tatiani Ferreira Motta, Vanessa Moreira Machado, Vania Moreira Machado de Melo, Vivian Camargo More, Viviane de Souza Medeiros e Yedda Ghizzi Mariano.

Desenvolvimento da construção do projeto político pedagógico

Quem somos

A Rede Municipal de Laranjal Paulista, convocou a sociedade laranjalense a refletir sobre a garantia dos direitos a uma educação de qualidade, que com a implantação do Sistema Municipal de Ensino – em andamento, busca uma nova linha didática que atue de maneira interessante, atrativa e divertida para todos os tipos de estudantes, respeitando e valorizando cada qual com suas habilidades, gostos e qualidade. (Secretaria da Educação de Laranjal Paulista). A Rede de ensino busca a formação do cidadão dentro de seu contexto social, munindo-o de condições para reivindicar seus direitos e se beneficiar do desenvolvimento da cidade onde vive e trabalha. Tem a missão de promover a oferta de educação de qualidade à população laranjalense. No conjunto de suas atividades, a Rede busca promover uma vida feliz e uma vida bem sucedida, baseada nos frutos positivos que uma boa educação oferece



para toda a família. Inicialmente devemos pensar em melhorar a qualidade de ensino na rede municipal em geral, e na sua escola em particular, dispõe-se a atuar, coletiva e ordenadamente, no sentido da mudança da realidade existente para a realidade desejada.

A direção da escola e os professores representantes e coordenadores organizaram um cronograma de reuniões de planejamento, de modo que os professores, funcionários e responsáveis pelos estudantes sejam estimulados a se envolverem com o PPP prevendo e viabilizando esses momentos e espaços na escola; os diretores, professores representantes e coordenadores funcionam como articuladores da equipe pedagógica em torno da construção do projeto, dirigindo discussões sobre este e sobre seus desdobramentos em planos de curso, planos de aula e planos curriculares.

Nessa primeira parte do projeto político-pedagógico, denominada marco situacional, foram discutidas as referências, a missão da escola na sociedade laranjeense. Questões que nos ajudaram a articular a primeira parte do projeto, tais como: a) o que é educação de qualidade? b) em que consiste o educar e, em consequência, qual o ideal para a prática educativa da escola? c) Como a escola se relaciona com o seu entorno? d) o que quer dizer educação inclusiva? e) o que significa ensinar para a diversidade cultural? f) em que consiste o atendimento às características individuais dos alunos da escola? g) que princípios serão destacados para a avaliação da escola? h) o que se entende por currículo? O diagnóstico feito, a partir do marco situacional, incluiu dados quantitativos que mostraram uma descrição pormenorizada sobre a realidade como, por exemplo, o número de alunos por série e idade, o número de alunos com necessidades educativas especiais (NEE).

Lembrando que o PPP é um instrumento que possibilita a escola inovar a prática pedagógica dos docentes e dos demais membros da comunidade escolar. Relatar a experiência do processo de construção de um PPP é uma difícil tarefa. Não existe receita pronta de como proceder. Ex: cada escola vai apresentar os seus aspectos mais significativos, por ex: identificação com a comunidade local Quantos Professores? Quantos Alunos? Famílias – Qual é a relação da escola com a família: Equipe de apoio (guardas/merendeiras) faxineiras. A elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) da Rede Municipal de Laranjal Paulista, pretende principalmente ensejar o desafio dos que dele participam, constituindo-o em instrumento de ação e espaço de reflexão da realidade escolar e do fazer pedagógico que se realiza. Assim, o projeto apresenta-se como um instrumento teórico-metodológico que visa enfrentar os desafios do cotidiano da escola, só que de uma forma refletida, consciente, sistematizada e principalmente centrada na gestão participativa, como Lück, nos esclarece:

A gestão participativa se fundamenta em, e reforça, uma série de princípios interligados, que se expressam de forma subjacente nos vários momentos e expressões da participação. Estes princípios são a democracia como uma



vivência social comprometida com o coletivo, a construção do conhecimento da realidade escolar como resultado da construção da realidade em si, e a participação como uma necessidade humana. (LÜCK, 2010, p. 54)

Dessa forma, apresentam a caracterização, princípios norteadores, questões didático-pedagógicas, concepção de ensino-aprendizagem e avaliação da U.E., de acordo com as políticas educacionais, implementadas pela Lei nº 9.394/96 que estabelece as Diretrizes para Educação Nacional considerando a identidade e as necessidades dessa comunidade escolar. Este projeto (PPP) resulta da concepção que a escola tem sobre seu papel e das metas que coloca para si mesma. Para que essas passem de intenções às ações concretas, é imprescindível a definição de como se dará a execução do projeto nos diferentes níveis/grupos/práticas, a responsabilidade de cada sujeito envolvido, bem como o modo que se fará o acompanhamento de todo o processo. Acredita-se que instrumentalizados pelo princípio democrático e reflexivo de nossas ações pedagógicas, será possível avançar nos objetivos propostos de transformar, inovar e participar do desenvolvimento da cidadania da comunidade escolar.

É um instrumento construído pela e para a comunidade escolar, que possibilita ressignificar a ação de todos os agentes da escola. A seguir apresentamos o conceito de Projeto Político Pedagógico que baliza o nosso trabalho: - Um instrumento em que são apresentadas as propostas de trabalho, ressaltando os objetivos, os principais problemas e as possíveis alternativas de solução, de modo a construir uma educação de qualidade; - deve ser dinâmico e flexível; - contar com a participação de toda a comunidade escolar; - conter as ações específicas que se pretende desenvolver, destinadas a solucionar os problemas, a manter as conquistas positivas e encaminhar demandas com a finalidade de atingir aos objetivos propostos. - Deve considerar a avaliação da comunidade escolar sobre o atendimento educacional, as experiências existentes, os sonhos e as expectativas da população, a legislação educacional e a cultura local. Deve ser elaborado a partir de um processo participativo que mobilize toda a comunidade escolar (educadores/as, familiares, estudantes, integrantes da comunidade, etc.) para discutir seus problemas e os caminhos de superação.

Como estamos falando de construção coletiva, nesse processo, as dificuldades de comunicação, os conflitos e o debate são muito intensos: Por isso defendemos a construção do Projeto Político Pedagógico da escola alicerçado na relação pedagógica que se estabelece desde a sala de aula, fundamentada na dialogicidade sensível, crítica, conflitiva, reflexiva, criativa, permanentemente política e transdisciplinar. Dessa forma, possibilitamos aos sujeitos do processo pedagógico espaços de convivência e de descoberta dos caminhos a serem trilhados, para que aprendam não só a conhecer, a fazer, a viver juntos e a ser (PADILHA, 2005, p. 101). Padilha (2005) reafirma o envolvimento do coletivo na construção do PPP como maneira de que os sujeitos descubram juntos os caminhos da convivência e das ações.



Acredita-se em um PPP que ganhe vida no dia a dia da escola, construído e reconstruído na teoria e na prática diária, que ultrapasse a ideia de frases aparentemente bem formuladas, mas redigidas a partir de único olhar e que assuma seu verdadeiro caráter de coletivo e inacabado, até mesmo pelo fato de ser escrito com a contribuição do coletivo, em prol da instituição. Compartilha-se o ideal de uma escola dinâmica, na qual a vida é propulsora das ações. Reafirma-se, então, o caráter do documento como um guia, porém inacabado, vivo e dinâmico. Para Veiga:

O Projeto Político-Pedagógico, ao se constituir em processo democrático de decisões, preocupa-se em instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que supere os conflitos, buscando eliminar as relações competitivas, corporativas e autoritárias, rompendo com a rotina do mando impessoal e racionalizado da burocracia que permeia as relações no interior da escola. (VEIGA, 2007, p.13)

Apresentamos orientações e algumas discussões que nortearam os nossos Encontros de Formação Pedagógica (EFP) A - Análise dos indicadores internos e externos do desempenho dos alunos do Ensino Fundamental Podemos listar aqui todas as ações realizadas no âmbito escolar, têm como principal objetivo a melhoria dos índices de aprendizagem dos alunos. Este é um grande desafio para todos nós. O trabalho é bastante árduo neste sentido. Além dos esforços de todos os atores internos (Professores, equipe gestora e funcionários) é necessário trabalhar com as famílias no sentido de estabelecer parcerias para atingir tal meta. Apenas observar os números correspondentes aos resultados finais de um ano letivo pode dar uma ideia superficial a respeito do que foi o ano letivo de uma Escola.

É, no entanto, necessário, contextualizar os dados e recuperar o que vem sendo trabalhado nos últimos anos para compreender o que significam estes números, quem são os seres humanos que estão por trás de cada um destes índices e o que representam. Os índices de aprendizagem não podem vir descontextualizados de um conjunto de fatores que, seguramente, interferem nos resultados. Dentre outros, podemos considerar como indicadores de aprendizagem também os seguintes aspectos; O desempenho dos alunos nas avaliações externas (Prova Brasil, ANA, Olimpíadas de diferentes disciplinas etc.) e os resultados obtidos pela escola no IDEB; os resultados dos Conselhos de Classes/turmas. O aumento da participação das famílias nos colegiados da escola (Conselho de escola), assim como nas reuniões de pais; quadros de Promoção, Retenção e Evasão Escolar (retirados do Sistema). Poderão ser elaborados quadros que apresentem a atual situação da escola nos índices de aprendizagem.

Análise dos indicadores internos e externos do desempenho dos alunos do Ensino Fundamental

Processo de ensino-aprendizagem

A seguir descreve-se o processo de ensino e aprendizagem:

a) O processo de ensino e aprendizagem é avaliado e reavaliado ao longo do ano inteiro pela equipe, fornecendo elementos para o planejamento e replanejamento do trabalho pedagógico nas diversas turmas e ciclos da escola. Além dos TDCs, que discutimos os encaminhamentos coletivos e gerais do trabalho, cada professor tem a oportunidade de repensar sua prática a partir também dos resultados que os alunos demonstram nas aulas, atividades e avaliações de desempenho realizadas ao longo dos trimestres letivos. Os Conselhos de turmas, no final de cada ciclo de avaliação, são momentos privilegiados para que a avaliação do trabalho pedagógico e do desempenho dos alunos sejam discutidos de forma coletiva e podendo ser um importante caminho para o aprimoramento da equipe.

b) Projetos desenvolvidos. Listar quais projetos são desenvolvidos pela Escola: Projeto biblioteca, esportes, meio ambiente, reforço escolar. etc.

c) Formação continuada dos profissionais na U.E. e/ou em outros espaços, acreditamos que há necessidade de formação para todos os profissionais desta unidade escolar, visto que os desafios relacionados ao nosso trabalho se tornam cada vez maior. Neste momento pode ser discutido a importância de definição de quais cursos de formação são interessantes e necessários aos professores da sua escola. Listar os cursos que foram realizados no último ano e os que interessam e suas justificativas.

d) Atividades de integração com o Conselho da Escola e com as famílias, Listar quais eventos são realizados no sentido de integrar a família à escola, festas, exemplo: da família, do folclore, da primavera e qual é a avaliação feita desses eventos. Ou quais podem ser realizadas, aqui é importante listar e contextualizar o que já fazem e quais pretendem fazer.

e) Apresentação dos compromissos da Unidade Escolar Listar quais os propósitos da escola com seus alunos e comunidade Ex: Os profissionais da educação de nossa escola buscam uma concepção de escola que... O que a escola promoverá: respeito às diferenças, formação de uma comunidade consciente...

f) Plano de Ação da Unidade Escolar. Aqui serão listados como farão para atingir os compromissos e propósitos acima apresentados (item 3), exemplos abaixo:

1. Contribuir para a formação de uma comunidade escolar consciente de seus direitos e deveres, participativa, responsável, crítica, autônoma e capaz não só de apropriar-se do conhecimento historicamente construído, mas também de produzi-lo;



2. Contribuir para a formação de leitores e escritores competentes;
3. Promover o trabalho pedagógico de qualidade, visando à formação integral dos alunos (aspectos cognitivos, éticos e estéticos), oferecendo suporte material, metodológico e humano;
4. Ampliar os espaços necessários para a realização do trabalho coletivo da equipe escolar, visando fomentar o trabalho pedagógico;
5. Possibilitar que todos os alunos, principalmente os que têm dificuldades específicas ou aqueles que apresentam defasagens possam melhorar seu desempenho, garantindo o melhor aproveitamento dos tempos pedagógicos e efetivando ações que garantam maior frequência dos alunos em todas as atividades.

Considerações finais

O trabalho realizado coletivamente e democrático é um dos maiores desafios às nossas práticas cotidianas, o Projeto Político Pedagógico não se restringe a registrar as propostas da escola, mas sim, a ser um espaço onde todos os seguimentos da escola sejam ouvidos, como um exercício da escuta verdadeira, a escola, como certa vez disse Paulo Freire, não é prédio, são as pessoas que habitam esse lugar, e as pessoas é o que importa.

Nesse momento de conclusão de uma etapa, parcial, avaliamos que esse último período de trabalho de gestão dos envolvidos, na construção do PPP da rede de Laranjal Paulista, foi desafiador, de muito crescimento profissional, para todos: os profissionais da rede, o formador, o grupo de assessoria da secretaria, as famílias. Todos os seguimentos da escola contribuem, com os seus saberes visando à consecução dos objetivos propostos, ou seja, a construção de um Projeto Político Pedagógico que contribua com práticas pedagógicas mais significativas, que garantam os direitos de aprendizagem a todos os alunos da rede municipal de Laranjal Paulista, e assim concluímos nos reportando, uma vez mais, a Paulo Freire: “Não há saber mais ou saber menos: há saberes diferentes”.

Referências

FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática pedagógica*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIMA, P.G.; PEREIRA, M.C. *O projeto político e a possibilidade de gestão democrática emancipatória da escola*. Jundiaí, Paco editorial: 2013.

LÜCK, H. *A gestão participativa na escola*. Série Cadernos de Gestão, 8ª Edição. Petrópolis, Rj: Vozes, 2010.

MATOS, I. J.C. Ensino Médio: impasses de uma permanente dualidade. In: VALE, A.D.; RAMOS, F.H. (Org.). *Educação em debate*. 1 ed. Piracicaba: Biscalchin Editor, 2012.



MEDEL, C.R.M.A. *Projeto político-pedagógico: construção e implementação na escola*. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

VEIGA, I.P.A. (Org.). *Projeto político-pedagógico: uma construção possível*. 29ª Edição. Campinas, SP: Papyrus, 2011.

VEIGA, I.P.A., FONSECA, M. (Orgs). *As dimensões do projeto político-pedagógico: novos desafios para a escola*. Campinas, SP: Papyrus, 2001.

VEIGA, I.P.A. *Educação básica: projeto político-pedagógico; educação superior: projeto político pedagógico*. Campinas, SP: Papyrus, 2004.



2021 Coloque em sua Agenda
Vou pra Sorocaba - SP

FOI MARAVILHOSO CONTAR COM VOCÊS EM NOSSO EVENTO – AINDA QUE DE FORMA REMOTA. ESPERAMOS VOCÊS NO II COLÓQUIOS DE 25 A 28 DE MAIO DE 2021.

II COLÓQUIOS DE POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO

Equidade social na educação brasileira

25 a 28 de maio de 2021



<https://doity.com.br/ii-colquios-de-politicas-e-gesto-da-educacao>

Informações:

geplageufscar@gmail.com

What



<https://doity.com.br/ii-colquios-de-politicas-e-gesto-da-educacao>